

# EDITORIAL

Neste ano, em que celebramos os 500 anos do descobrimento do Brasil, por que não comemorarmos também a trajetória da pneumologia pediátrica no Rio de Janeiro? Eu creio que sim.

O interesse na especialidade surgiu para alguns nos anos 70 e para outros nos anos 80. Na década de 80, nomes de expressão despontam em todo o país, não deixando de mencionar Theotônio Miranda, Afrânio Garcia, Wiberto G. Pereira, Ludma T. Dallalana, Clemax do Couto Sant'anna, Tatiana Rozov, Maria Aparecida de Souza Paiva, Walcy Satyro, Francisco Caldeira Reis, Otelo Ferreira e alguns outros que apesar de não mencionados seus papéis de destaque, estão documentados na literatura e nos congressos nacionais e estrangeiros.

A pneumologia pediátrica surge, primeiro, no Rio de Janeiro, em 1984, como Comitê de Doenças Respiratórias da Sociedade de Pediatria do Rio de Janeiro, presidido na ocasião pelo Dr. Geraldo Lima (Hospital da Lagoa), que, junto com o Prof. Clemax (UFRJ), não mediram esforços para unir o grupo de trabalho que já existia de forma isolada no Rio e também traçar metas de ensino continuado, assim como normas para diagnóstico e tratamento das diversas patologias respiratórias das crianças, a fim de diminuir a morbimortalidade.

Nesta ocasião, também ocorre, com sucesso, o I Congresso Brasileiro de Pneumologia Pediátrica. Nos biênios 86-88, o Prof. Clemax, estudioso da tuberculose, assume a presidência do Comitê, dando continuidade às reuniões científicas, implantando os cursos itinerantes e o Departamento de Tisiopneumologia Pediátrica da SOPERJ.

Nos biênios 90-92, Dra. Ludma Trotta Dallalana (IFF), um expoente nacional do conhecimento e tratamento da fibrose cística, assume a presidência; surgem, então, dentro do Comitê propriamente dito, as secretarias de "Investigação e Pesquisa", "Geral", "Cursos, Divulgação e Publicação". Nesta mesma ocasião, os trabalhos colaborativos entre os diversos hospitais começam a ser produzidos.

No biênio 94-95, Maria Aparecida de Souza Paiva (HSE), estudiosa das infecções respiratórias

agudas, toma posse e é convidada pelo Comitê da SBP para ser a presidente do V Congresso Brasileiro de Pneumologia Pediátrica.

Em 96/97, a presidente Anna Machado Marques (Hospital Municipal Jesus), estudiosa da tuberculose, implementou importante batalha junto a autoridades do município visando à melhoria dos recursos no nível primário de saúde.

A atual presidente, Dra. Marilene Crispino (Hospital Salles Neto), também estudiosa das infecções respiratórias agudas, está procurando difundir informações a respeito da normatização do Projeto IRA para as cidades do interior do Estado, permitindo uma igualdade de acesso a todos.

Nestes anos, diversos trabalhos foram feitos e apresentados em congressos nacionais e estrangeiros. Tivemos o I Curso Avançado de Pneumologia Pediátrica, assim como quatro jornadas realizadas pelo Departamento de Tisiopneumologia Pediátrica da SOPERJ, em parceria com o Comitê.

Isto tudo não teria ocorrido sem a participação de todos os membros do Comitê de Pneumologia Pediátrica: Afrânio Garcia, Alcebíades Rangel, Andréia Teldeschi, Anna Marques, Antonio Lêdo, Carlos Barbosa, Clemax Sant'anna, Geraldo Lima, Helena Dias, Helena Hiden, José Augusto Berhing, Laurinda Higa, Ludma Trotta, Maria Aparecida Paiva, Maria de Fátima Pombo, Maria José Rodrigues, Marilene Crispino, Paulo Dickstein, Regina Galvão, Rosana Alves, Sandra Amaral, Sandra Lobo, Selma Sias, Sérgio Peregrino, Sidnei Ferreira, Solange David, Terezinha Martire, Walcy Satyro e Wiberto Pereira.

Finalmente, este volume especial de Pneumologia Pediátrica está se concretizando neste número que você está recebendo, o que nos honra e estreita cada vez mais os elos de amizade, assim como sedimenta as trocas científicas entre a SOPERJ e a SOPERJ.

Espero que aproveitem os artigos e que este seja o primeiro de vários outros que ainda surgirão.

**Terezinha M. Martire**

*Coordenadora do Especial Pediatria*